naturalmente

Boletim mensal do SPNat - Naturistas da Grande São Paulo

Ano 2 - nº 03 - Janeiro/2016

Réveillon naturista do SPNat

Palavra do Presidente

Queridos amigos e amigas naturistas....

Estamos começando um novo ano, cheio de disposição para consolidar ainda mais o SPNat, especialmente agora, em que estamos completando nosso quinto aniversário. Ao longo desse período, nossa família foi se estruturando, mudando e, tenho convicção de que estamos entrando na fase do crescimento sustentado, com todos unidos em prol do bem comum e da filosofia naturista.

Por isto, quero desejar a todos um feliz 2016, cheio de boas e naturais energias. Que possamos estar sempre juntos, tanto em nossos encontros naturistas como têxteis.

Nesta edição estamos publicando a agenda de eventos para 2016, assim todos podem se programar para não perder nenhum encontro.

Quero chamar a atenção de vocês para a matéria sobre nosso agradável réveillon naturista. Como falamos, estávamos em quase 30 membros do SPNat na festa organizada pela associada Simone Rodrigues, que reuniu 50 naturistas no Recanto Paraíso. Ou seja, mais da metade dos participantes eram do nosso grupo, o que mais uma vez demonstra a importância que temos no cenário naturista brasileiro.

E esse cenário não é outra coisa senão a dedicação de cada um em fazer do SPNat uma família agradável e séria. É isso que sempre esperamos de um grupo naturista e é isso que conquistamos aqui.

Temos muitas novidades para este ano e algumas vocês vão notar aqui no "naturalmente" ou em nosso primeiro encontro, quando faremos a festa da comemoração dos cinco anos. Mas podem esperar outras surpresas... Estamos trabalhando para isso e contamos com todos.

Por fim, quero pedir que cada um faça a sua parte, incentivando em nossos encontros o naturismo sadio, o voluntariado, a prática de ações ecológicas e a consciência de comunidade. Estamos todos juntos e devemos permanecer assim.

Naturalmente chegaremos lá.

Luiz Fernando Machado

Com a presença de quase 30 membros, o SPNat se fez presente no Réveillon naturista organizado pela Exotic Tour, de nossa associada Simone Rodrigues, no Recanto Paraíso, em Piraí/RJ. Além de muitos momentos agradáveis num delicioso lugar "ao natural", pudemos nos divertir, bater muito papo, jogar vôlei, peteca, badminton e shuffleboard (jogo em que se usa um taco para empurrar discos que deslizam até a quadra adversária e que devem parar na zona de pontuação), nadar e comer muito bem. Sem contar assistir as peripécias de nosso associado Fred com seus sempre bem pilotados drones.

Entre os participantes, destaque para nosso presidente Luiz Fernando e a sempre simpática esposa e primeira-dama Thelma Gil, do conselheiro Lemonour, também com sua esposa Maria do Carmo, e do consultor jurídico do SPNat, Douglas, com a animada esposa Gislaine.

Um detalhe à parte quanto "ao natural" dito acima foi a primeira-dama, que ornou sua "peladez" com uma tipoia no braço direito, em função de uma queda ao pilotar um skate (pilotar pode nem ser bem o termo neste caso... kakakaka).

A simpatia do casal Simone e Theo na organização se somou à do Valdir e da Fátima, dirigentes do Recanto, que nos recepcionaram tão bem que o tempo voou.

A noite de 30 de dezembro foi marcada por uma festa brega em que a qualidade visual ficou muito prejudicada, o que ajudou bastante os presentes. Se tivesse concurso, com certeza ia ter muito brega empatado em primeiro lugar.

Após a ceia de Ano Novo do dia 31, a virada aconteceu à beira de uma deliciosa e enorme piscina, com troca de abraços entre todos e o tradicional brinde com o espumante. E como estávamos em meio a uma agradável e exuberante flora, nada de fogos de artifício. Com o calor delicioso da noite da virada, as roupas brancas ficaram pouco tempo em uso, claro...

Como tivemos duas noites chuvosas, o restaurante acabou se transformando em palco de karaokê e algumas mesas foram ocupadas com jogos de cartas, pois o calor não deixou ninguém ir dormir cedo... Sem contar que estar entre iguais é tão bom que o sono não vem.

Nossa associada Simone estava radiante. Para ela, "fazer um réveillon naturista e contar com a presença de tantos associados do SPNat me dá coragem de seguir trabalhando em prol do naturismo e organizando encontros que tem tudo a ver com nossa filosofia".

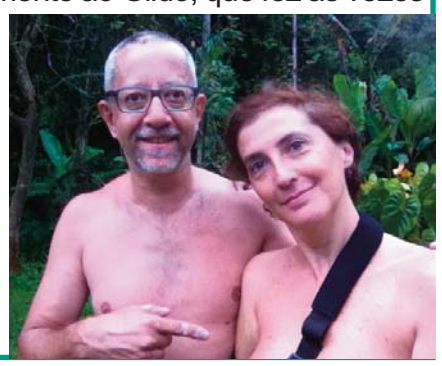
Segundo o presidente do SPNat, Luiz Fernando, "reunir tantos associados do nosso grupo num evento apoiado por nós dá muita alegria. Demonstra a representatividade do SPNat no universo naturista do Brasil".

O "naturalmente" deixa aqui os agradecimentos à Simone e à Exotic Tour pela organização do evento e ao Valdir e à Fátima, dirigentes do Recanto Paraíso, pela calorosa e simpática recepção aos naturistas do SPNat.

Agradecimento especial

Nossa primeira-dama, Thelma Gil, fez questão de deixar suas palavras:

"Quero agradecer a todos pela ajuda que me deram, especialmente ao Gildo, que fez as vezes de 'segurança particular', e à Áurea e à Gislaine, por me ajudarem a vestir e colocar gelo no meu braço contundido."



Vem aí nossa festa de cinco anos

Cinco anos é muito ou pouco, dependendo do ponto de vista. Mas no caso do SPNat, o que importa mesmo é o espaço que conquistamos no cenário brasileiro do naturismo.

É esse o espírito da festa que faremos de 23 a 25 de janeiro, no Alambique, quando nos encontraremos para celebrar o aniversário e mais uma vez fortalecer ainda mais nosso espírito familiar e sadio.

Para comemorar, estamos preparando um monte de novidades, não só para a festa, mas para todo o ano. Neste encontro todos vão se surpreender om algumas, mas outras virão nos próximos, então é bom conferir nesta edição a agenda para 2016.

Participe. Venha para nosso concurso de Miss e Mister SPNat. Já temos algumas inscrições, mas ainda dá tempo de se inscrever. Podem participar associados maiores de 18 anos. Veja abaixo o regulamento. Para facilitar a organização do concurso, pedimos que envie um email informando que irá participar: spnat@yahoogrupos.com.br.

Teremos ainda o Baile Tropical, em que a criatividade também tomará conta do pedaço. Leve seu melhor traje e mostre sua capacidade de interação com os demais associados.

Para sábado teremos churrasco no almoço e à tarde o concurso. A noite os vitoriosos serão homenageados no quiosque, em meio a um agradável baile.

No domingo, faremos uma deliciosa macarronada no almoço e à noite o esperado Baile Tropical, quando festejaremos o quinto aniversário do SPNat com cardápio recheado de lanches e frutas.

No dia 25 (feriado na cidade de São Paulo), teremos novo churrasco e e saladas.

Em meio a essas atividades, estão previstas as já tradicionais caminhadas, cachoeira, vôlei e piscina. Para aqueles que preferem bilhar ou ping pong, tá valendo também.

O mais importante é que todos entrem no espírito da festa de aniversário e da união que tem feito do SPNat o melhor grupo naturista do Brasil.

Por falar nisso, já temos confirmada a presença da Renata Freire, presidente da FBrN - Federação Brasileira de Naturismo em nosso encontro.

Antecipadamente damos as boas vindas a ela e a todos os associados.

Regulamento
Miss e Mister SPNat

O objetivo do concurso é integrar ainda mais nossos associados, então a principal exigência é a criatividade. Mas alguns pontos são básicos:

1) Idade mínima de 18 anos.
2) Simpatia.
3) Ser criativo (a).
4) Contar uma piada curta.
5) Recitar uma poesia.
6) Contar como conheceu o naturismo.

Estão previstos três desfiles para cada participante:

1º) desfile - com canga, em que serão consideradas a canga mais criativa e original.
2º desfile - com fantasia.
3º desfile - nu.

Os critérios de avaliação já foram definidos:

1) Criatividade no uso da canga.
2) Fantasia mais bonita.
3) Simpatia.
4) Disponibilidade em ajudar o SPNat nos encontros.
5) Melhor piada.
6) Melhor poesia.
7) Harmonia do conjunto.

Alguns jurados já foram escolhidos, mas no dia do concurso completaremos o quadro. Estamos organizando a premiação, mas já podemos adiantar que os vitoriosos representarão o SPNat durante todo o ano e ainda ganharão cesta de flores, coroa e faixa.

Artigo

Por que é que eu ficaria nu? (*)

Quem já é naturista possivelmente passou por situação semelhante. Você tem suas amizades dentro e for do naturismo e, apesar de diferentes, não exclui uma da outra: todos são amigos seus, todos são dignos do seu carinho e do seu apoio. Mas aí aquele seu grande amigo (que não é naturista) descobre que você é. E é um baque! Não deveria ser, mas acaba chocando, a princípio. E dentre todas as perguntas óbvias (“Nossa, mas você não se excita?”, “E não tem nada a ver com sexo?” e outras tantas que, se não são bobas ou ofensivas, são no mínimo ingênuas), vem a pergunta que mais me incomoda dentre todas:

“Por que ficar pelado?” Por que? Você ainda não sabe?

Não é que eu fique ofendido com a pergunta, mas é claro pra mim que há muitos motivos pelos quais a nudez é importante dentro da prática do naturismo, e, apesar disso está longe de ser a principal marca do naturismo. Quem não conhece nossa filosofia realmente acredita que ser naturista é só ficar pelado. Na chuva, na fazenda ou numa casinha de sapê. Mal sabem eles que naturismo tem muito mais a ver com respeito do que com nudez. E não tem absolutamente nada a ver com sexo. Não me entendam mal, não é que naturista não gosta de sexo, ou que naturista acha que sexo é sujo.

Nós só temos a certeza de que sexo e naturismo são diferentes.

Se você gosta de fazer sexo a dois, a três, com homem(ns) ou mulher(es) ou com troca de casal(is) ou qualquer coisa do tipo, que ótimo! Encontre um lugar apropriado para o seu desejo e vá em frente. Mas ninguém é obrigado a assistir à sua prática de perto. O problema da bendita pergunta do “por que ficar pelado” é outro. Nudez faz bem pra pele, e ponto. É cientificamente provado que grande parte dos indivíduos com deficiência em vitamina D tenham pouca exposição ao sol. Portanto, aproveitar a luz do sol ao máximo (tomando as devidas precauções) é, no mínimo, saudável. Se naturismo tem tudo a ver com respeito a si mesmo, então precisamos aprender a praticar o autoamor. E que maneira melhor de se fazer isso do que aceitar que seu corpo é perfeito do jeito que é? Todo corpo é bonito, e a indústria da moda, a mídia e a sociedade num geral nos faz pensar o contrário o tempo todo. Não importa se você é homem ou mulher. Sabemos que essa questão da aparência geralmente afeta mais as mulheres, mas nós homens somos ensinados o tempo todo de que “o corpo das mulheres é lindo” e “um homem pelado é um negócio nojento”. Ficar nu é, portanto, aceitar que sempre fomos condicionados a pensar asneiras sobre nós mesmos e sobre nossa aparência.

Além disso, temos o respeito ao próximo. Conhecer outras pessoas nuas é conhecê-las verdadeiramente.

Não é que estejamos fragilizados quando nus, mas estamos despidos (literalmente) de tudo aquilo que desejamos demonstrar ao próximo antes de conversarem conosco. Portanto, para conhecer os demais, um naturista deve dialogar. Não tem nada mais positivo num encontro com pessoas do que isso. E só para completar, temos o respeito ao ambiente. De que forma, você pode pensar, é desrespeitoso eu andar vestido na praia? Ou numa floresta? Ou em qualquer outro lugar? Bem, não é. Mas andar nu é estar em contato com o ambiente, saber que você faz parte dele e que, portanto, desrespeitá-lo é atacar a si mesmo de modo direto. Nossa relação com o mundo muda diretamente quando nos tornamos naturistas. Nossa relação com as pessoas também. E nossa compreensão de nós mesmos também muda. É fácil ser naturista, basta querer viver.

(*) Bruno Piatto (JNIP)

Convivência - A sociedade ideal aqui no SPNat

Temos falado desde o lançamento do "naturalmente" que somos uma comunidade com objetivos comuns e que devemos agir sempre em benefício de todos.

Mas nem sempre é o que vemos em nossos encontros. Quando falamos nas brigadas SPNat, por exemplo, nosso objetivo é conscientizar os participantes a tornar os encontros agradáveis para todos, facilitando o trabalho em conjunto e a interação com o grupo. Não podemos fechar os olhos para o outro, mas sim olhar o conjunto como a verdadeira unidade.

Às vezes não nos damos conta de que outras atitudes também podem ser incorporadas às nossas ações para garantir encontros cada vez melhores. O cuidado que devemos ter com o Alambique não é só um aspecto contratual. É principalmente respeito com um lugar agradável e com cada um.

Na área dos quartos, temos de manter tudo limpo, pois foi como a encontramos quando chegamos. Não custa nada o pequeno cuidado de utilizar sacos e cestos de lixo para descartar qualquer coisa, recolher o colchão do chão quando nos levantarmos e manter a pia em ordem.

No banheiro então, nem precisaríamos falar, mas volta e meia nos deparamos com cestos lotados e papel higiênico usado no chão. Gente, vamos pensar em nossas casas e fazer como fazemos lá...

O estacionamento tem sido razoavelmente bem cuidado, mas não custa tomarmos cuidado com os outros carros e especialmente com as árvores, já que o lugar é delas e estamos apenas tomando emprestado alguns pedaços.

Faz parte do espírito naturista, como sempre falamos, ter atitudes positivas em relação a nós mesmos, ao outro e ao meio ambiente. Precisamos colocar em prática o nosso discurso.

Recebemos sempre a piscina limpa e bem tratada e não nos custa mantê-la assim. Nada de alimentos e bebidas por perto, já que acidentes acontecem e não tem a menor graça pararmos nossas brincadeiras para recolher eventuais restos de comida que deixamos cair e que podem sujar um dos espaços mais concorridos de nossos encontros.

E por falar em comida, temos defendido, como pode ser conferido na nota abaixo, que cada um traga seu prato e talheres. Se ficarmos atentos a esses poucos cuidados, estamos fazendo nossa parte, evitando o uso de descartáveis que tanto exigem do meio ambiente para serem fabricados.

Estamos buscando ainda novas fórmulas para melhorar a forma como servimos o almoço, para garantir melhor fluxo dos associados na mesa onde colocamos os alimentos, até porque é sempre chato termos de enfrentar filas. Mas enquanto novas alternativas não sejam encontradas, precisamos da compreensão e ajuda de todos no sentido de se organizarem melhor e, principalmente, lembrar que existem outras pessoas na fila e que ainda vão se servir. Alguns exageram na hora de fazer o prato, esquecendo que outros virão se servir. Já tivemos casos de associados que acabaram não almoçando porque faltou uma ou outra guloseima. E o que se viu foi desperdício, pois vários pratos com comida são encontrados largados pela área onde almoçamos. Ou seja, precisamos nos lembrar que somos uma comunidade e que outras pessoas também estão no local para interagir e curtir bons momentos em companhia de seus iguais.

Temos também dois dispensadores de bitucas de cigarro, mas no final dos encontros sempre encontramos muitas jogadas no chão. Não custa nada e até faz bem dar uma caminhada até uma delas para jogar fora a bituca.

A área das barracas tem sido bem tratada pelo MSTP (movimento dos sem teto pelados)... rs... mas vale apenas o lembrete de que deixem junto às barracas um saco de lixo para os materiais a serem jogados fora e também que a área gramada não é cinzeiro onde de apagam bitucas.

O mesmo vale para copos e pratos descartáveis (que adoraríamos ver diminuindo a cada encontro com o uso do kit alimentação), que devem ser limpos em sacos de lixo de material orgânico para depois serem jogados no cesto de reciclados. Latas de cerveja também devem ser descartadas no lugar certo.

Não podemos nos esquecer de que somos naturistas e ser naturista não é apenas ficar pelado. É tornar o ambiente à nossa volta melhor para todos.

Estamos estudando algumas alternativas quanto à destinação correta de tudo que produzimos de lixo em nossos encontros no Alambique, mas enquanto as ações não forem implementadas, pedimos a todos que adotem posturas positivas em relação ao descarte correto.

Mais novidades virão neste ano e contamos sempre com cada um para sermos uma pequena mas agradável sociedade ideal.

Calendário 2016

Amigos e amigas, saiu o calendário oficial de eventos do SPNat para 2016, vamos já nos programar para participar em algum dos eventos abaixo.

Os temas das festas podem mudar, mas isto será informado mais pra frente se isto ocorrer.

1) 23 a 25 de janeiro - Festa: Aniversário 5 anos SPNat.
2) 12 e 13 de março - Festa: Ressaca de Carnaval.
3) 17 de abril - Encontro têxtil (pizzaria ou padaria)
4) 14 e 15 de maio - Festa: Tempos da Brilhantina
5) 12 de junho - Pic nic no parque (interação com novos associados)
6) 9 e 10 de julho - Festa: Cowboy e Índios
7) 10 e 11 de setembro - Festa: 2ª Festa das Nações
8) 29 e 30 de outubro - Festa: Halloween
9) 3 e 4 de dezembro - Festa: Ho ho ho... Papai Noel chegou.

Descrição do grupo SPNat - Naturistas da Gande São Paulo

Grupo naturista voltado à Região Metropolitana de São Paulo.

O Naturismo é um modo de vida em harmonia com a natureza, caracterizado pela prática do nudismo em grupo, que tem por intenção favorecer o auto-respeito, o respeito pelo outro e o cuidado com o meio ambiente.(INF-FNI). Nosso intuito é, além de discutir o naturismo no nosso estado, fortalecer o relacionamento entre os naturistas de nossa terra, criando um vínculo entre eles e fortalecendo, cada vez mais, a filosofia naturista.

Neste grupo você não encontrará material erótico!

Já montou seu kit?

Voltamos a lembrar neste espaço o convite que fizemos para que todos montem seus kits de alimentação, composto por pratos, talheres e copos de uso pessoal. Com esta prática, evitamos o uso de descartáveis, que tanto contribuem para o aumento da poluição. Contamos com mais essa prática que combina com nosso modo de ser.

Normas éticas do naturismo brasileiro

Estas normas foram aprovadas pela FBrN na Assembleia Geral Extraordinária número 3, realizada em 07/12/1996, no SÍtio Ibatiporã, em Porto Feliz/SP.

I - FALTA GRAVE: As condutas abaixo relacionadas, com grau de intensidade examinado pelos Conselhos Deliberativos dos Clubes, em primeira instância, e pelo Conselho Maior da FBrN, em segunda e última instância, são motivos para expulsão de seus agentes dos quadros sociais e das áreas naturistas regidas pelas entidades filiadas à FBrN:

I.1. - Ter comportamento sexualmente ostensivo e/ou praticar atos de caráter sexual ou obscenos nas áreas públicas.

I.2. - Praticar violência física como meio de agressão a outrem.

I.3. - Utilizar meios fraudulentos para obter vantagem para si ou para terceiros.

I.4. - Portar ou utilizar drogas tóxicas ilegais.

I.5. - Causar dano à imagem pública do Naturismo ou das áreas naturistas.

II - COMPORTAMENTO INADEQUADO: As condutas abaixo relacionadas, com grau de intensidade e reincidência examinadas pelos Conselhos na forma referida no Item I, constituem motivos para advertência, suspensão e expulsão dos seus agentes dos quadros sociais e das áreas regidas pelas entidades filiadas à FBrN:

II. 1 - Concorrer para a discórdia por intermédio de propostas inconvenientes com conotação sexual.

II. 2 - Fotografar, gravar ou filmar outros naturistas, sem a permissão dos mesmos.

II. 3 - Utilizar aparelhos sonoros em volume que possa interferir na tranquilidade alheia e/u desrespeitar os horários de silêncio regulamentados.

II. 4 - Causar constrangimento pela prática de atitudes inadequadas.

II. 5 - Portar-se de forma desrespeitosa ou discriminatória perante outros naturistas ou visitantes.

II. 6 - Deixar lixo em locais inadequados.

II. 7 - Provocar danos à flora e à fauna, ou à imagem do Naturismo.

II. 8 - Satisfazer necessidades fisiológicas em áreas impróprias ou exceder-se na ingestão de bebidas alcoólicas, causando constrangimento a outros naturistas.

II. 9 - Utilizar assentos de uso comum sem a devida proteção higiênica.

II. 10 - Apresentar-se vestido em locais e horários exclusivos de nudismo, sendo tolerado às mulheres o topless, durante o período menstrual.

naturalmente

Expediente:
Presidente: Fernando Machado
Dir. de Adm. e Secretaria: Paula Duarte Silveira
Dir. de Eventos: Luiz Ricardo Ferreira
Dir. Financeiro: Wagner Pereira
Conselho: Daniel Atêncio, Lemonour de Menezes Souza e Samuel Luiz de Oliveira
Editor e jornalista responsável: Gildo Mazza
Fotos desta edição: Gildo Mazza e Thelma Gil
http://br.groups.yahoo.com/group/spnat